

Título da dívida sobe com captação externa mexicana

Emissão será o triplo do previsto pelo mercado

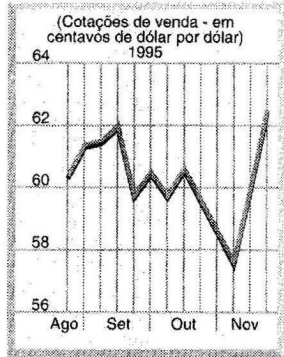
por Cláudio Gradilone
de São Paulo

A perspectiva de uma captação externa pela república mexicana, hoje, fez os preços dos "Brady bonds" explodir ontem. Os papéis romperam algumas resistências importantes e podem ter colocado o mercado em uma nova trajetória de alta. Papéis mexicanos, argentinos e brasileiros fecharam com fortes ganhos.

A expectativa do mercado era que o México captasse US\$ 500 milhões hoje, em papéis com quase um ano de prazo e cuja remuneração seria indexada parcialmente à Libor (London Interbank Offered Rate) e parcialmente aos Cetes (Certificados do Tesouro) de 28 dias, papéis públicos mexicanos de renda fixa.

No início da tarde, entretanto, a notícia de que o mercado poderia absorver US\$ 1,5 bilhão nesses papéis estimulou os investidores. Além de mostrar uma drástica melhoria da percepção externa ao risco mexicano, a colocação dos títulos servirá para reduzir a volatilidade das taxas de juro do México. Os papéis

México-Par Bond



Fonte: Lopez Leon Brokers e Centro de informações da Gazeta Mercantil

servirão como um referencial para balizar os juros internos. "É uma estratégia bastante inteligente", avaliou o diretor da corretora López Leon, Marcelo Fleury. Ele acrescentou que deverá haver um forte volume de operações de arbitragem com os papéis.

Ainda não há um consenso no mercado sobre a trajetória dos títulos da dívida hoje. O mercado descarta uma realização total dos lucros de ontem, mas não sabe se os papéis continuarão subindo.

A reação dos preços foi amplificada porque os investidores que vinham

consistentemente assumindo posições "vendidas" (que ganham com a baixa), nesse mercado, correram para zerar suas posições em aberto, temendo prejuízos com a súbita valorização dos títulos. Houve forte movimento de troca de posições quando os C-Bonds (Capitalization Bonds, papel brasileiro que vem concentrando a maior parte dos negócios) superaram US\$ 51,50, disseram operadores.

Os C-Bond fecharam a US\$ 52,25, alta de 2,96% ante a véspera. Esses papéis chegaram a um máximo de US\$ 52,56, mas recuaram levemente antes do encerramento dos negócios. Outros papéis também avançaram: os Par Bond fecharam a US\$ 49,875, alta de 2,03%, e até mesmo os pouco voláteis Interes Due and Unpaid (IDU) subiram 0,29% e fecharam a US\$ 85,125.

Os Par Bond mexicanos fecharam com forte alta de 1,83% a US\$ 62,500, e os FRB, principal papel argentino, avançaram 2,94% e fecharam a US\$ 65,750, rompendo a resistência de US\$ 64,00 que vinham mantendo há alguns dias.